

Seminário Mundelein
1000 East Maple Avenue
MUNDELEIN IL 60060

24 de fevereiro de 2017
Para o mês de março – dedicado a São José

Caros Leigos Estigmatinos,

Nesta data, em 1964 – apenas três meses após o assassinato do Presidente John Kennedy, Pe. Reginaldo Garrigou–Lagrange, O.P. faleceu no Monastério de Santa Sabina em Roma [a Cúria Geral da Ordem Dominicana internacional]. Por toda a primeira metade do século XX, ‘Pe. Garrigou’ foi o maior contribuinte para a Teologia Católica, de reputação internacional. Atualmente, ele é talvez melhor lembrado pelo seu trabalho em Teologia Espiritual – e sua obra-prima, “As Três Idades da Vida Interior”. Em anos recentes, muitas destas volumosas contribuições para a teologia vêm sendo reimpressas. Ele ensinou no ANGELICUM em Roma por mais de meio século – e ensinou um bom número de nossos estudantes professos estigmatinos americanos quando estava próximo do final de sua longa carreira, entre os anos 1952 e 1958. Dentre suas maiores contribuições para a Igreja está o fato de que ele também serviu como orientador da tese doutoral de um jovem sacerdote da Polônia – Pe. Wojtyla – que mais tarde se tornou o Santo Papa João Paulo II.¹

Em nosso pequeno mundo Estigmatino ele também orientou a tese de nosso saudoso Pe. Nello Dalle Vedove, CSS, em seu requintado estudo sobre a espiritualidade de São Gaspar Bertoni. Este refinado trabalho de Pe. Nello foi intitulado: “Gaspar Bertoni, Servo de Deus: Um Modelo de Santo Abandono”. Esta fina tese teológica prova que o agora canonizado Pe. Bertoni viveu uma vida de uma esperança teológica heroicamente fortalecida na vivência do “Seja feita a Vossa vontade” da Oração do Pai Nosso – por todos os longos e muito desafiadores sofrimentos físicos e espirituais que ele teve que suportar pela maior parte de seus 76 anos nesta terra. Este fascinante estudo é ainda de leitura altamente irrecorrível para quem se interessar por um conhecimento mais profundo e uma reflexão sobre a vida e o autêntico espírito de São Gaspar.

É interessante notar que ainda hoje há interesse em reimprimir os trabalhos teológicos de Pe. Garrigou – talvez originalmente compilados na década de 1930. Em seu tratado sobre a Providência Divina, Pe. Garrigou se refere a São José como um Modelo de Esperança na constelação dos Santos da Igreja. Em seu trabalho teológico sobre Cristo [e Sua Encarnação e Sua Redenção do mundo], também recentemente

¹ Pe. Wojtyla [atualmente Santo Papa João Paulo II] foi orientado por Pe. Garrigou em sua muito relevante e apropriada primeira tese doutoral sobre a escuridão: “A Questão da Fé de acordo com São João da Cruz”.

reimpresso, há um Compendium final sobre Mariologia, com algumas refinadas páginas dedicadas a São José.

Pe. Garrigou ensina [cf. **Cristo**, Aeterna Press Nov. 2016, pgs. 567. Ss]: “...interveio entre São José e a Santíssima Virgem Maria um vínculo conjugal... não há dúvida de que à distintíssima dignidade pela qual a Mãe de Deus de longe supera todas as criaturas, sucedeu que ninguém é maior que São José... Deus deu José como Esposo à Virgem... Patrono dos Agonizantes, protetor da Santa Igreja. São José, então, foi predestinado para uma missão excepcional, como Esposo da Mãe de Deus, e pai-adoptivo do Filho de Deus. O **Guardião do Redentor** recebeu uma santidade em proporção à sua missão, e esta santidade aumentou até o instante final de sua vida. São José foi predestinado à proteção do Filho de Deus encarnado e de Sua Mãe... São José foi considerado por Pe. Garrigou como um **“Modelo de Santo Abandono [Esperança]”**”.

À luz do acima exposto, é interessante notar que uma das mais requintadas “Exortações Apostólicas” sobre São José foi apresentada durante o longo Pontificado de São João Paulo II: em 15 de agosto de 1989, foi promulgada a Constituição Apostólica **Guardião do Redentor [Redemptoris Custos]**. A recomendação que eu poderia pessoalmente oferecer é que todos leiam este trabalho Redemptoris Custos em espírito de muita oração e meditativo, durante o mês de março, em observância da vindoura Quaresma. É uma maravilhosa contemplação sobre a oblação de fé do Papa, e o comprometimento de vida, como **Totus Tuus** – moto papal de São João Paulo II. O documento fornece uma poderosa meditação sobre o Mistério dos Santos Esposos.

Nosso saudoso e ilustre confrade Pe. Cornélio Fabro, CSS oferece algumas profundas reflexões filosóficas e teológicas sobre o termo **“Modelo”** e seus sinônimos e paralelos – como um ideal que nos oferece muito para as nossas próprias vidas de fé.

Nos círculos Tomísticos - cf., a este respeito: Roy J. Deferrari² e seu volumoso **Léxico³ de Santo Tomás de Aquino⁴**, que trata do exemplo/exemplar de diversas maneiras, como segue:

- como **Substantivo**: significa **CÓPIA; IMAGEM; PADRÃO; MODELO; EXEMPLO; PARADIGMA; NORMA**, etc. Assim Santo Tomás apresenta Jesus Cristo, **Como o Exemplo** para os crentes [III, q. 15; a. 1; 21, a. 3]. Santo Tomás observa que quando tentamos explicar os mistérios da Fé, de forma mais fácil para serem entendidos, propomos os mais conhecidos exemplos [I-II, q. 19, a. 10 c] – da

² Que, a propósito, foi nosso vizinho na Rua Quincy, na parte nordeste de Washington D.C..

³ Dicionário de línguas clássicas antigas [Nota da tradução].

⁴ Publicações Loretto: NH 2004.

mesma forma para as nossas vidas morais: *Ponha em si mesmo a mente de Jesus Cristo.*

- o termo usado como uma CAUSA e como um adjetivo: este apresenta uma forma a ser imitada, mas que nos auxilia (como uma Causa) no empreendimento. Este é um ideal que precisa ser imitado, vivido, no qual Deus é também a Primeira Causa Exemplar de todos [I, q. 44, a. 3]. Nós todos somos feitos à Sua imagem e semelhança. Além disso, a Ressurreição de Jesus Cristo é a Causa Exemplar da nossa própria [cf. III, q. 56, a. 1 ad 3um].

Para uma reflexão orante sobre São Gaspar para o mês de março deste ano, com a ajuda dos trabalhos de nosso saudoso confrade Pe. Cornélio Fabro, CSS – apresentado (em anexo) algumas reflexões sobre este maravilhoso ideal Cristão – na esperança que cada um de nós possa fazer uma aplicação adicional da vida do Fundador Estigmatino na nossa própria. Nesta intenção, oremos a nossos Santos Patronos, os Santos Esposos Maria e José, para que intercedam por nós todos para uma abençoada Quaresma.

Deus ame todos vocês!

Sinceramente seu em São Gaspar!

Pe. Joseph Henchey, CSS
Diretor Espiritual em Exercício

Em anexo:

Jesus Christ, Icon of the Invisible God; St. Gaspar Bertoni: Model of Holy Abandonment.
[Jesus Cristo, Ícone do Deus Invisível; São Gaspar Bertoni: Modelo de Santo Abandono].